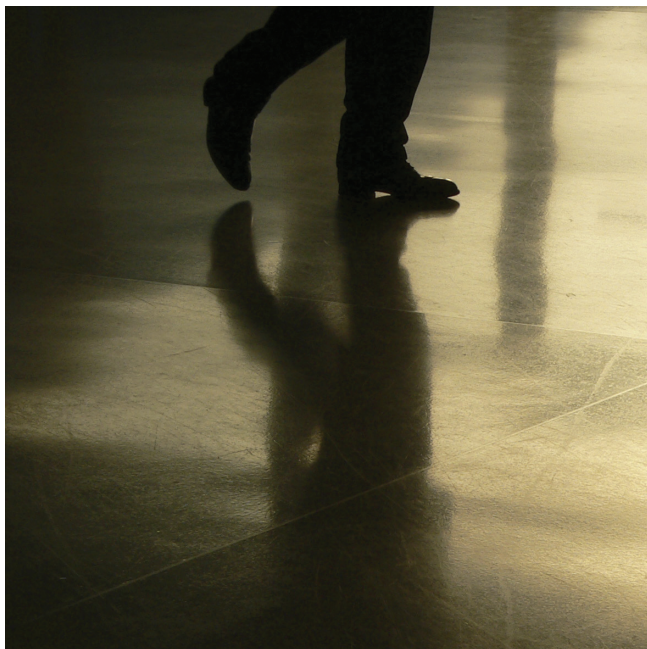




A PORTA ATÉ **VOCÊ**



por Prem Rawat

NESTE CAMINHO DA EXISTÊNCIA, não sabemos quais perguntas precisamos fazer para nos orientar. E, se não sabemos de que forma questionar, como iremos encontrar as respostas? Mas aqui vai uma dica: ande pelo caminho da existência de olhos bem abertos, pois você não sabe de onde surgirão as respostas, nem quando elas chegarão. Não sabe como serão e nem mesmo que havia uma pergunta para determinada solução.

Quem é você? O que é você? Eis outra pergunta que dificilmente é feita: O que significa tudo isso? Bem, você está aqui. Parabéns. É incrível que esteja, porque em dado momento não estava e um dia não estará. Mas, agora, você está vivo. E todos os seus dramas, todas as suas ideias, todas as coisas de que gosta e não gosta, todas as coisas que acontecem e pelas quais julga sua vida não são nada além de um sonho. Apenas um sonho.

Os sonhos não devem ser menosprezados. Tenho certeza de que você teve sonhos que o fizeram acordar com o coração acelerado: “Ah, meu Deus!” Mas ainda assim não passam de sonhos.

E, em meio a esses sonhos, há uma realidade tão bonita, tão impressionante, tão incrível. Existe um lugar onde você pode realmente estar desperto, e é muito lindo. Nesse despertar, não há julgamentos. Não há preocupações com bem e mal, nem com certo e errado. Nesse despertar, você não está em julgamento. Não há padrões e não há competições. Ninguém está acenando uma bandeira e dizendo: “Você venceu”. ou “Você perdeu”. Nada disso. Nada.

Existe só uma linda realidade: você está vivo e tem a capacidade de entender, de saber e de admirar.

SUAS QUALIDADES

Olhe para o seu cotidiano. Vivendo neste mundo, qual de suas qualidades é usada a cada dia? Vou retroceder um pouquinho. Quais são *as suas* qualidades?

Você tem a capacidade de se zangar e de ficar calmo. Você tem a capacidade de estar em um turbilhão e de estar em paz. Essas qualidades resumem quase todas as outras que você tem. Quais delas você usa mais em sua vida? Frustração? Raiva? Desapontamento? Usamos um bocado todas elas.

De vez em quando, em circunstâncias especiais, você fica realmente feliz. E, quando está feliz, é um acontecimento. Você vai falar disso, pensar nisso e se lembrar durante muitos anos. Ao ficar mais velho, sua memória de curto prazo dirá “tchau”, e o que lhe restará serão aqueles pequenos fragmentos de memória de longo prazo: “Eu me lembro de quando estive lá. Ah, foi tão lindo!”

É disso que se trata o negócio todo de fotografia digital. Pequenas câmeras. Câmeras no telefone para você capturar um momento que foi simplesmente maravilhoso e lembrar-se dele uma e outra vez, porque são raros.

Você tem algumas outras qualidades também. Você é capaz de apreciar esta existência, de ser verdadeiramente feliz. Infinitamente feliz. Sem necessidade de câmera, nem de circunstâncias especiais.

Você pode simplesmente ser feliz. Você pode estar pleno da alegria que brota de seu coração a cada dia.

As pessoas estão tentando entender sua própria mente. Têm tentado isso há muito tempo e nunca conseguirão, porque a mente está sempre um passo à frente. Não se engane sobre quem é o líder e quem é o seguidor. A mente comanda, você segue. Mesmo quando a mente aparece e diz: “Conquiste-me.”, e você concorda: “Ok.”, é como um cachorro tentando puxar sua coleira, sem conseguir caminhar muito à frente do dono.

JARDIM DE PLÁSTICO

As pessoas escrevem livros – tentando entender. Dizem coisas bonitas, mas isso não muda nada. É como ter um jardim que de longe parece espetacular, mas, olhando de perto, todas as flores são feitas de papel e as árvores, de plástico. No entanto, esse jardim tem suas vantagens: você nunca precisa regá-lo, a grama é toda sintética e não precisa ser aparada. Mantém-se sempre igual.

A desvantagem? As flores não brotam, a primavera nunca chega. Os pássaros não têm o que fazer ali. As abelhas nunca o sobrevoam. Nenhum néctar é coletado e nenhuma das flores exala aquele agradável perfume. As árvores não balançam ao vento e, mesmo que tudo pareça bonito, é estático – como na morte. Por isso é tão importante ter uma experiência *viva*. Viva. Respirar. Existir. Sentir. Pensar. Entender. Saber. Isso é o que é real.

Ficamos acostumados a nos frustrar.
Ficamos acostumados a nos zangar
e aborrecer. Ficamos acostumados
a viver na ignorância. E 99% das
pessoas se acomodam, permitindo
esse estado de coisas. “Não se
preocupe, está tudo bem.” O que
está bem? Ficar perdido é bom?
Estar distante de mim mesmo é
bom? Não me reconhecer é bom?
As pessoas dizem: “É a vida.
Acontecem coisas boas e ruins. Está
tudo bem”.



Quais são as suas qualidades?

Você tem a capacidade de se zangar.

E você tem a capacidade de ser calmo.

Você tem a capacidade de estar em um turbilhão.

E você tem a capacidade de estar em paz.

Estas são as qualidades que você tem.

Quais delas você usa mais em sua vida?

É por isso que cada um de nós precisa tão desesperadamente de clareza. Precisamos entender que é preciso fazer esforço todos os dias para estarmos claros, para entender, para aceitar. Para ver e sentir o que foi dado a você e a mim, a partir do coração. A partir do ser básico em nós.

ESPERANÇA E MEMÓRIA

Você aprendeu um monte de coisas. À medida que progride na vida, invariavelmente chegará o momento em que a maior parte do que sabe terá pouca importância. Talvez você tenha sido um piloto durante sua vida e um dia vá ao médico, que dirá: “Você já não pode ver nem ouvir bem — não deveria pilotar!” Talvez tenha sido um pintor a vida inteira e chegará o momento em que sua mão estará trêmula demais para segurar o pincel. Talvez tenha dirigido caminhões a vida toda e chegará o momento em que será difícil subir na boleia em que subiu milhares de vezes antes, sem o menor esforço.

Saiba que chegará um momento em que tudo isso aos poucos desaparecerá. E, quando acontecer, o que restará? Restará você, que ainda pode aprender. Mas todas as coisas que vivenciou antes não irão mais se encaixar na mesma tomada: a tomada terá mudado.

Você sabe que essa erosão, se quiser chamar assim, está acontecendo a cada segundo de sua existência? Acontece tão devagar que você nem pode notar. Tudo está sendo moldado a cada dia, a cada segundo, e continua assim sem parar.

São boas notícias? Más notícias? Espere um pouco, nem fale nisso. São boas notícias, porque você está vivo. E, enquanto viver, serão boas notícias, pois poderá ir dentro e sentir alegria. É isso que torna essa notícia tão boa.

EXISTE OUTRA PORTA

Durante a vida inteira, você tem notado a existência de duas portas. A porta pela qual passou no dia em que nasceu foi a primeira. A porta pela qual vai passar quando se for será a segunda. E tudo está sendo mensurado a partir do intervalo entre essas duas portas.

Mas existe mais uma porta. Essa é a porta até você. Mensurar as coisas entre as duas portas anteriormente mencionadas não adianta, porque não há o que alterar a respeito. Você não pode fazer nada acerca do fato de haver nascido. Você nasceu. Pronto. Sua vida começou. Um dia, você chegará perto o suficiente da segunda porta e irá embora. Num rápido *vaivém*, sem precisar empurrar; é totalmente automático. Mas, assim que se chega ao mundo — suavemente ou não — uma porta se abre e nos espantamos: “O que aconteceu?”

Existe, porém, a outra porta. Talvez você não perceba, mas seu coração bate nela a cada oportunidade que tem. Então, abra. Sinta, veja, entenda, realize, saiba. Esteja nessa alegria, nesse sentimento, a cada momento. Essa é a verdadeira sabedoria. Esse é o verdadeiro entendimento.

no meio do seus sonhos

há uma realidade

um lugar onde você pode estar desperto

onde não há julgamento

não há preocupações com o bem e o mal

nem com o certo e o errado

só uma linda realidade

você está vivo



The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ • *Série de artigos ilustrados*

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.